

A Realização do Edifício Divino

Leitura Bíblica: 1 Tm 3:15; 1 Co 3:16-17; Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:12, 16

Dia 1

I. A realização do edifício divino é a igreja em muitas localidades como a casa de Deus para ser a habitação de Deus, o santuário santo no Senhor (1 Tm 3:15; Ef 2:21-22; 1 Co 1:2; 3:16-17):

A. O edifício divino tem um aspecto local e um aspecto universal (Ef 2:21-22):

1. A expressão *todo o edifício* em Efésios 2:21 denota o edifício universal, a edificação da igreja por todo o universo:
 - a. Em Cristo, todo o edifício é bem ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor.
 - b. Já que o edifício é vivo (1 Pe 2:5), ele está crescendo; a verdadeira edificação da igreja como a casa de Deus ocorre pelo crescimento em vida dos crentes. (Ef 4:15-16).
 - c. Ao falar da edificação universal, devemos distinguir essa edificação de organização; as igrejas serão edificadas juntas universalmente, mas não serão universalmente organizadas (2:21).
2. As palavras *também vós* em Efésios 2:22 indicam que a edificação, no versículo 21, é universal, mas a edificação, no versículo 22, é local:
 - a. Universalmente, a igreja é somente uma e está crescendo, tornando-se um santuário santo; localmente, a igreja em uma localidade específica também é uma só, e os santos locais estão sendo edificados juntos, tornando-se habitação de Deus na localidade onde vivem.
 - b. A edificação universal só pode ser realizada pela edificação local (1 Co 14:4-5, 12).

Dia 2

B. O edifício de Deus não é um edifício comum; é o santuário do Deus santo, o templo onde habita o Espírito de Deus (3:16-17):

1. O único santuário espiritual de Deus no universo tem sua expressão em muitas localidades sobre a terra; cada expressão é o santuário de Deus naquela localidade (1:2; 3:16).
 2. O santuário de Deus no versículo 16 refere-se aos crentes coletivamente em certa localidade (1:2).
 3. O santuário de Deus em 3:17 refere-se a todos os crentes universalmente (Ef 2:21).
- C. O quanto de edificação temos universal e localmente depende do quanto percebemos que Cristo é tudo na economia de Deus (Cl 3:10-11):
1. Cristo é o Todo-inclusivo, e não devemos nos apegar a nada em lugar Dele (1:18; 2:19; 1 Co 1:30; 3:11).
 2. Se nos apegarmos a Cristo como tudo para nós, experienciaremos a edificação autêntica, primeiro localmente, e então universalmente (Ef 3:8; 1:22-23; 2:21-22).

Dia 3

II. A realização do edifício divino é o Corpo de Cristo em todo o universo como a expressão de Cristo (1:23):

- A. A restauração do Senhor é para a edificação do Corpo de Cristo (4:16):
1. Todas as igrejas são um só Corpo, e os cooperadores devem realizar não uma obra regional, e sim uma obra universal para o Corpo universal (vv. 11-12).
 2. Tudo o que os cooperadores e presbíteros fazem local ou universalmente deve ser feito com a plena percepção de que estão edificando o Corpo de Cristo; assim, devem sempre manter uma visão do Corpo (v. 16):
 - a. Todos os problemas da igreja hoje se devem à falta de conhecimento acerca do Corpo de Cristo (1:17-23; 1 Co 12:24b-27).
 - b. Sempre que fazemos algo, devemos ter uma consideração adequada pelo Corpo (Rm 12:4-5, 15).
 3. Na verdade, todos os crentes em Cristo foram batizados em um só Corpo pelo Espírito; na

Dia 4

prática, todos os crentes devem ser edificados juntos no Corpo de Cristo pelos edificadores do edifício divino ao longo de toda a era do Novo Testamento (1 Co 12:13; Ef 4:11-12).

- B. Nossa obra é a obra da restauração do Senhor para a edificação do Corpo de Cristo (1 Co 15:58; 16:10; Ef 4:12):
1. O Corpo de Cristo é orgânico, e não é edificado por métodos naturais nem obras humanas (vv. 15-16).
 2. “Sempre que os filhos de Deus verem a unidade do Corpo, também verão a unidade da obra e serão libertados da obra individualista e introduzidos na obra do Corpo” (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, p. 244).

Dia 5

- C. O Corpo é universalmente um só; por essa razão, as igrejas locais não devem ser isoladas umas das outras (Cl 4:14-16; Ap 1:11; 2:1, 7a; 22:16a):
1. O isolamento é contrário à verdade concernente à unidade do Corpo; como cada igreja local faz parte do Corpo universalmente, nenhuma igreja deve estar isolada das outras (1 Co 1:2; 12:12-13, 27; Ef 4:4).
 2. Visto que o Corpo está recebendo uma transfusão contínua, estar isolado é estar cortado tanto da transfusão como da circulação da vida no Corpo; isso transgride a lei do Corpo (1:22-23; 1 Co 10:16-17).

Dia 6

- D. O Corpo de Cristo é o objetivo da economia de Deus, e as igrejas locais são o procedimento que Deus usa para cumprir a edificação do Corpo de Cristo (Mt 16:18; 18:17; 1 Co 12:12-13; 1:2; Rm 12:4-5; 16:1, 3-5, 16b):
1. Precisamos estar nas igrejas locais para que sejamos introduzidos na realidade do Corpo de Cristo (1 Co 1:2; 12:12-13, 27).
 2. Devemos dar mais atenção ao Corpo de Cristo do que às igrejas locais (Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:4, 12, 16).
 3. Na restauração do Senhor estamos edificando as

igrejas locais para a edificação do Corpo de Cristo, o que culminará na Nova Jerusalém (1 Co 14:4-5, 12; 12:27; Ef 2:21-22; 4:16; Ap 21:2).

4. Para a edificação do Corpo de Cristo, todas as igrejas locais devem se entremesclar tanto quanto possível em termos práticos, sem limitações de estados ou nações (1 Co 12:27).
- E. O Senhor Jesus tem uma necessidade urgente de que o Corpo seja expresso nas igrejas locais; a menos que haja uma expressão substancial do Corpo de Cristo na terra, o Senhor Jesus não retornará (Mt 16:18, 27; Ef 5:23, 27; Ap 19:7).

Suprimento Matinal

Ef No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para 2:21-22 santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

1 Co Assim, também vós, visto que desejais dons espiri- 14:12 tuais, procurai progredir, para a edificação da igreja.

O capítulo dois de Efésios conclui com a questão do edifício. No versículo 21 vemos o edifício universal, e, no versículo 22, o edifício local. [No versículo 21]... a frase “todo o edifício” denota o edifício universal, a igreja em todo o universo. As palavras “no qual também vós”, no versículo 22, denotam o edifício local, o edifício entre os que moravam na cidade à qual essa epístola foi enviada. O edifício, portanto, tem um aspecto universal e um aspecto local. É significativo que esse capítulo de Efésios seja concluído com a edificação da igreja nesses dois aspectos.

Durante séculos essa questão do edifício foi negligenciada. Pouquíssimos servos do Senhor deram a ela a atenção adequada. A partir de 1938 o Senhor começou a enfatizar entre nós a importância do edifício. (*Life-study of Ephesians*, mens. 88)

Leitura de Hoje

Embora hoje haja milhões de cristãos na terra, pouquíssimos têm sido edificados com outros. A razão dessa falta de edificação é que muitos cristãos ainda se apegam a ordenanças. Talvez você tenha sido um membro de certa denominação. Contudo, por causa das suas ordenanças, não era um com os outros, e não foi capaz de ser edificado com eles. Estava esperando que a situação mudasse para se encaixar nas suas ordenanças. Quando não houve mudança nem melhora, você mudou para outro grupo, esperando achar lá uma situação adequada à sua preferência. Isso fez com que muitos mudassem de uma denominação para outra. Alguns testificam que não estavam satisfeitos até que vieram para a vida da igreja. Embora seja verdade que na igreja temos satisfação espiritual, devemos ter cuidado para não nos apegarmos a nenhuma ordenança. Em nossa experiência Cristo deve ser tudo para nós: nossa paz, nosso fundamento e nossa pedra angular. Não devemos nos importar com nada além de Cristo. Não faz nenhuma diferença se as reuniões são barulhentas ou silenciosas. Não somos pelo barulho nem pelo silêncio; somos por Cristo.

Preocupando-nos somente com Cristo podemos facilmente ser um com os outros e ser edificados com eles local e universalmente em Cristo como o único fundamento.

Em Efésios 2:22 Paulo fala da edificação local ... A palavra “vós” refere-se aos santos locais. Além disso, a palavra “também” indica que a edificação no versículo 22 é local. Segundo o contexto, a habitação de Deus nesse versículo é local, enquanto o santuário santo no versículo anterior é universal.

Paulo é cuidadoso ao dizer que é em Cristo que os santos locais são juntamente edificados em uma habitação de Deus no espírito. Eles não são edificados em ordenanças, em práticas ou em opiniões. Podemos ser edificados somente no Cristo todo-inclusivo que é nossa paz, fundamento e pedra angular.

É importante vermos que a edificação universal pode ser realizada somente por meio da edificação local. Se não formos edificados com outros em nossa própria localidade, não devemos esperar que seremos capazes de ser edificados em outra localidade. Todos aqueles que têm encargo de migrar para expandir a vida da igreja devem primeiramente ser edificados em sua própria localidade. Se você ainda não foi edificado em sua igreja local, encorajo-o a não migrar. Antes de podermos ser edificados universalmente, precisamos ser edificados localmente de modo prático.

Nada testa sua maturidade espiritual tanto quanto essa questão de edificação. Além disso, a edificação local é uma grande ajuda em seu crescimento espiritual. Se você estiver disposto a ser edificado na igreja em sua localidade, terá a abundância do crescimento em vida. A edificação deve começar com o aspecto local e então espalhar-se para o aspecto universal (...). Em vez de recuarmos ou nos afastarmos, devemos estar dispostos a ser quebrados e até mesmo “destroçados” para que sejamos edificados com os outros. Que diferença isso faz em nosso crescimento em vida! Se crescermos desse modo, a vida da igreja se expandirá por meio de nós e conosco ... Somente os que foram edificados localmente podem cooperar na expansão da vida da igreja pela migração. (*Life-study of Ephesians*, mens. 88)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 88; *The Conclusion of the New Testament*, mens 199-200

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl 2:19 E não retendo a cabeça, da qual todo o corpo (...) cresce o crescimento que procede de Deus.

3:10-11 E vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.

A expansão da restauração do Senhor é o mover do Cristo vivo em nosso espírito corporativamente. O mover do Senhor está com os santos, não de maneira individualista, mas corporativa. Como pessoas que buscam o Senhor, não devemos reter nada Dele. Ao contrário, devemos sempre nos entregar a Ele e estar dispostos a sermos quebrantados para que possamos ser edificados na igreja em nossa localidade. Assim, onde estivermos, a restauração do Senhor se expandirá por nosso intermédio. Isso é algo totalmente diferente de um movimento de algum homem ou uma organização. Para o mover genuíno de Cristo como Espírito que dá vida em Seu Corpo, precisamos do edifício local.

Somos gratos ao Senhor pela muitas igrejas levantadas por meio da migração. Também Lhe damos graças por tantas pessoas que têm sido úteis na migração, pois elas experimentaram um pouco da edificação local antes de migrarem. (*Life-study of Ephesians*, mens. 88)

Leitura de Hoje

O sucesso da migração depende do grau de edificação. Se fomos edificados de modo absoluto, a migração também ocorrerá de modo absoluto. Mas se falharmos na edificação local, também falharemos em qualquer futura migração.

O quanto de edificação temos universal e localmente depende do quanto abandonamos as ordenanças e compreendemos de modo prático que Cristo é tudo na economia de Deus. Já que Ele é o Todo-inclusivo, não devemos nos apegar a nada em lugar Dele. Se nos apegarmos a Cristo como tudo para nós, experienciaremos a edificação autêntica, primeiro localmente, e depois universalmente. Isso nos tornará úteis à migração para a expansão da vida da igreja (*Life-study of Ephesians*, mens. 88)

Hoje o Senhor tem uma necessidade urgente na terra. Ele precisa que a realidade do Corpo seja expressa em cada localidade.(...) Estamos aqui apenas para uma coisa, isto é, estar no espírito.(...) Estar no espírito é estar em Cristo. Hoje o Senhor precisa desse tipo de testemunho na terra. Em todas as localidades, não importa quantas pessoas haja na vida da igreja, todas são uma no espírito. “Não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher” (Gl 3:28). Aqui há apenas Cristo. Todos nos tornamos um em Cristo. É isso que o Senhor quer hoje. Essa não deve ser a situação apenas em uma localidade; mesmo quando muitas localidades se reúnem, todas são uma. (...) Em Cristo somos todos um. O mesmo ocorre não apenas entre algumas localidades, mas mesmo quando muitos países se reúnem. (...) Esse é o Corpo que o Senhor quer. O Corpo não é apenas local, mas também universal. Em princípio ele é apenas um, seja em seu aspecto local, seja em seu aspecto universal.

Cristo hoje não é um Cristo local, mas um Cristo universal, e esse Cristo universal tem uma parte de Si próprio em cada localidade. A parte em Taipé é chamada a igreja em Taipé (...) e a parte em Nova York é chamada a igreja em Nova York. Toda igreja local é uma parte de Cristo. Todas essas partes constituem o Corpo.

O que é o Corpo? O Corpo é a plenitude de Cristo. Segundo a doutrina, a igreja é o Corpo, mas no que diz respeito à realidade, ainda há uma questão de quanto elemento do Corpo existe ali. (...) Não devemos condenar os outros; devemos ver nossa própria condição. (...) Devemos todos confessar, à luz do Senhor, que nós mesmos, até hoje, podemos ter vivido somente trinta por cento pelo Espírito, restando setenta por cento que vivemos por nós mesmos. Você viu isso? Essa é a necessidade do Senhor hoje. O Senhor não precisa meramente de uma igreja em cada localidade; Ele precisa de um Corpo. Assim que não vivemos por Cristo, assim que não estamos vivendo pelo Espírito, não somos o Corpo. No nome ainda somos a igreja, mas em realidade não somos o Corpo. Por quê? Porque o Corpo é a plenitude de Cristo. (*One Body, One Spirit, and One New Man*, pp.31-33, 35-36)

Leitura Adicional: One Body, One Spirit, and One New Man, caps. 3-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 1:17 Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele.

22-23 E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Rm 12:5 Assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros.

O significado fundamental e cristalizado do Corpo de Cristo é que o Deus Triúno é unido ao Seu povo escolhido e redimido para tornar-se uma constituição, uma entidade constituída. A menos que vejamos isso (...), não haverá maneira de realizar o que estamos tentando fazer na igreja hoje. Se virmos esse significado fundamental, não haverá problema algum.

No Novo Testamento, a questão não é a unidade da igreja; a unidade não é algo da igreja, e sim do Corpo. A oração do Senhor pelos crentes, em João 17, foi acerca do Corpo. Ele orou: “Pai santo, guarda-os no Teu nome, que Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós. (...) A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós” (vv. 11b, 21). Os crentes podem ter essa unidade somente estando no Pai Santo, no Filho Santo e na Trindade Santa. (*The Governing and Controlling Vision in the Bible*, pp. 28-29)

Leitura de Hoje

A unidade à qual o Senhor aspirava e pela qual orava em João 17 corresponde à unidade do Espírito em Efésios 4:3-6. Precisamos ver que a igreja é o Corpo de Cristo, o qual é uma constituição, uma entidade constituída do Deus Triúno e Seus escolhidos e redimidos. Nesse Corpo existe a realidade da unidade. A genuína unidade não é da igreja, e sim do Corpo; a unidade verdadeira é a unidade orgânica do Corpo. Em uma localidade essa unidade se chama *pensar a mesma coisa*. Sem a unidade do Corpo não há possibilidade de haver *pensar a mesma coisa* na igreja.

O irmão Nee conhecia verdadeiramente Cristo e o Corpo. Sua obra não era, de modo algum, para si próprio; ele não tinha sua própria obra. Ele nunca pôs nenhuma igreja que ele estabelecera

“no seu bolso.” O irmão Nee foi o pioneiro, e eu sou um seguidor. (...) Nem o irmão Nee nem eu executamos nossa própria obra; nós executamos a obra da restauração do Senhor. A restauração do Senhor é para a edificação do Corpo de Cristo.

Solicitei várias reuniões urgentes para os presbíteros e cooperadores desde 1984 (...) porque observei que entre nós havia uma inclinação para a divisão. (...) Eu disse que a era do feudalismo acabou, e que não devíamos mais fazer a obra de senhores feudais. Os cooperadores devem sair, mas nunca devem realizar a obra de construção de fortalezas, a obra de senhores feudais; devem fazer somente a obra da restauração do Senhor. Se todos fizermos a obra da restauração do Senhor, haverá o único Corpo. Se apenas três ou cinco pessoas que têm o mesmo pensar saírem para realizar uma obra em uma pequena região, o resultado não é unidade ou pensar a mesma coisa; pelo contrário, esse resultado produzirá divisão. Essa é a própria razão do distúrbio nos últimos anos.

No início da igreja em Taipé nós nos subdividimos em quatro ou cinco locais. Num certo local várias pessoas queriam se reunir pensando a mesma coisa para fazer sua própria obra. O pensar a mesma coisa deles incluía apenas os que estavam ligados a eles, e excluía todos os outros locais. Como resultado, o local deles tornou-se uma pequena fortaleza, e eles eram os senhores feudais. Se uma igreja local não se preocupa com as outras igrejas locais, ela é uma fortaleza sob o comando de um senhor feudal. Qualquer pessoa que realize a obra da fortaleza e do senhor feudal não terá uma vida espiritual longa. (...) Todos devemos ver o Corpo e realizar a obra do Corpo. Todos os nossos problemas (...) devem-se à nossa carência de ver o Corpo.

Necessitamos ver que o Corpo de Cristo não é a unidade em uma localidade, mas a unidade do Corpo, a unidade do Espírito. Há milhares de igrejas locais, mas o Espírito é um só. No Corpo precisamos preservar a unidade do Espírito; na igreja e entre as igrejas precisamos pensar a mesma coisa. Essa é a unidade autêntica. (*The Governing and Controlling Vision in the Bible*, pp. 29-34)

Leitura Adicional: The Governing and Controlling Vision in the Bible, cap. 2; The Problems Causing the Turmoils in the Church Life, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Ef 4:12 Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.

Paulo disse em Efésios 2:10 que somos a feitura, ou obra-prima, de Deus. A palavra grega aqui é *poiema*, um poema. O Corpo de Cristo como a nova criação, como o organismo de Deus, é o poema de Deus. Essa obra-prima de Deus foi criada em Cristo por meio de Sua morte e ressurreição com Seu elemento divino em sua todo-inclusividade. É por essa razão que essa obra-prima é um poema. Como obra-prima de Deus, devemos andar nas coisas preparadas por Ele para o cumprimento de Sua economia eterna.

Precisamos de uma visão (...) do Corpo de Cristo. É nisso que estamos trabalhando, e é isso que estamos edificando. Quando tivermos essa visão, ela nos revolucionará. Ela nos transformará, mudará nosso conceito, mudará nossa atitude e mudará nossa percepção da obra de Deus. (*The Practical Way to Live a Life according to the High Peak of the Divine Revelation in the Holy Scriptures*, pp. 62-63)

Leitura de Hoje

Nossa obra deve ser uma obra que edifica esse Corpo de Cristo (Ef 4:12, 16). Isso transformará nossa mente. Isso mudará nossa visão. Se você tiver essa visão, não conseguirá realizar nenhuma obra que não faça parte do Corpo de Cristo.

Nós edificamos o Corpo de Cristo crescendo em vida (Ef 4:15). O quanto um cooperador é capaz de edificar a igreja depende do quanto ele cresce em Cristo. (...) Nossa obra de edificação deve ser o aumento da medida de Cristo em nós. Devemos crescer em Cristo, a Cabeça, em todas as coisas. (...) Precisamos crescer em Cristo em todas as coisas, pequenas ou grandes.

Esse crescer é o viver de uma vida conformada à morte de Cristo pelo poder de Sua ressurreição e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (Fp. 3:10; 1:19b). (...) Tal crescimento proporciona uma edificação corporativa ao Corpo de Cristo (Ef 4:16).

Então, todos os membros do Corpo de Cristo são unidos mediante toda junta de rico suprimento. As juntas são os membros dotados (...) (v. 11). Se elas não mantiverem os membros unidos, não pode haver edificação. (...) No Corpo de Cristo somos unidos mediante toda junta de rico suprimento.

O Corpo também é bem ajustado e consolidado pela atuação na medida de cada parte. (...) Isso inclui cada membro do Corpo de Cristo. *Cada parte* refere-se a cada membro do Corpo. Mediante o crescimento em vida e o desenvolvimento dos dons, cada membro do Corpo de Cristo tem sua própria medida, a qual opera para o crescimento do Corpo.

Eu gostaria de dizer algo íntimo em comunhão, especialmente aos cooperadores e presbíteros entre nós. Não se esqueçam de que tudo o que vocês fazem em sua localidade ou universalmente para outros países deve ser feito com a compreensão plena de que vocês estão edificando o Corpo de Cristo. Vocês podem ter um encargo verdadeiro de cuidar da igreja em sua localidade, mas ainda assim vocês devem sempre perceber que não estão fazendo uma obra apenas para a edificação da obra. Quando estiverem trabalhando no cuidado da igreja, tenham sempre o Corpo em vista. Vocês devem dizer: “Senhor, o que estou fazendo aqui não é para isso, mas para o Teu Corpo. Estou sob Teu desígnio ou arranjo soberano, para trabalhar nesta localidade. Parece que estou fazendo uma obra para edificar a igreja local aqui. Mas, Senhor, na realidade não estou fazendo as coisas só para edificar a igreja local aqui na minha localidade. O que estou fazendo, Senhor, é totalmente para a edificação do Teu Corpo.” (*The Practical Way to Live a Life according to the High Peak of the Divine Revelation in the Holy Scriptures*, pp. 63-64, 57-58)

Leitura Adicional: The Practical Way to Live a Life according to the High Peak of the Divine Revelation in the Holy Scriptures, cap. 6; *The Divine and Mystical Realm*, cap. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 4:4 Um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação.

1 Co 10:16-17 Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.

Cl 4:16 E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.

De acordo com Efésios 4, o resultado da união do Espírito de Deus com o espírito dos crentes é a edificação do Corpo de Cristo. Essa edificação não é obra humana nem o ajuntamento de um grupo de pessoas realizado pela maneira natural do homem. Portanto, ela nada tem a ver com a obra, esforço, maneiras, idéias, ensinamentos morais e filosofia do homem nem com sistemas ou atividades religiosas. A economia eterna de Deus é obter o Corpo de Cristo. Qualquer obra fora desse âmbito não está na linha central da economia eterna de Deus. (*The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers*, p. 49)

Leitura de Hoje

A maior parte da obra no cristianismo de hoje é humana, natural e nada tem a ver com a edificação do Corpo de Cristo. Alguns podem dizer que o cristianismo também prega o evangelho e salva pecadores. Entretanto, pregar o evangelho e salvar pecadores (...) envolve muitas questões importantes. (...) Paulo pregava o evangelho suprimindo a pessoa sendo salva por meio dele com o Espírito de Deus, de modo que no seu interior essa pessoa tivesse Deus, a vida de Deus e também Cristo. Depois disso, Paulo imediatamente dizia à pessoa que sua primeira vida já havia sido crucificada com Cristo; agora ela precisava ser sepultada, ou seja, ser batizada. Não apenas isso, Paulo também lhe dizia que ela já havia ressuscitado com Cristo, e que cada movimento e ação dela precisavam ser em novidade de vida (Rm 6:4). (...) [Mas] hoje, ao pregar o

evangelho, as pessoas pregam principalmente que o homem precisa ter algo em que confiar, que o homem precisa ter religião. (...) Eles também pregam que os cristãos vivendo nesta terra têm consolação e esperança e que depois que morrerem irão para o céu. Os religiosos gostam de ir para o céu, mas nosso Deus gosta de tabernacular, habitar, entre os homens na terra (Jo 1:14; Ap 21:3). No final da Bíblia é-nos dito que a Nova Jerusalém descera do céu para a terra (Ap 21:2). (...) O que o cristianismo prega hoje está de acordo com o pensamento, a moralidade e a filosofia do homem, e difere muito do que Paulo pregava. O evangelho que Paulo pregava estava de acordo com a revelação de Deus para a edificação do Corpo de Cristo. Não estamos meramente pregando o evangelho e salvando pecadores; estamos salvando pecadores para se tornarem membros de Cristo, membros vivos do Corpo de Cristo. (*The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers*, pp. 49-50)

Ao falar da edificação universal, devemos ser cuidadosos para distinguir tal edificação de uma organização. Embora sejamos absolutamente pela edificação adequada, somos contrários à organização. As igrejas serão edificadas juntas universalmente, mas isso não significa que serão organizadas universalmente.

De acordo com a verdade do Corpo, o Corpo é universalmente um. (...) Visto que cada igreja local é parte do Corpo universalmente, nenhuma igreja local deve ser isolada das outras. Isso é verdade especialmente hoje, com modernos meios de transporte e comunicação que permitem a rápida difusão de notícias e informações ao redor do mundo. (...) O Corpo está recebendo uma transfusão contínua. Se nos isolarmos das outras igrejas, nós nos separamos da transfusão e da circulação de vida no Corpo. Tal coisa viola a lei do Corpo. Embora devamos nos evitar a organização, precisamos ser edificados universalmente como o único Corpo. (*Life-study of Ephesians*, mens. 88)

Leitura Adicional: The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers, cap. 4; *Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap (...) O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna [...]. Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro.

21:2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

O Corpo universal de Cristo é a casa de Deus, isto é, o reino de Deus, que se manifesta em diversas cidades como igrejas locais. A Bíblia nos mostra que uma cidade deve ter apenas uma igreja, a fim de preservar a unidade e evitar divisões (At 8:1; 13:1; Ap 1:4, 11). Deuterônimo 12:5-18 nos diz claramente que, quando os israelitas chegaram à boa terra, não podiam escolher um lugar de adoração segundo a sua preferência. Eles precisavam ir ao lugar onde Deus pusera Seu nome, o qual era o lugar onde Deus edificaria Sua habitação. Os israelitas precisavam adorar a Deus ali.

Hoje, a prática da igreja que Deus deseja é a mesma em princípio, isto é, uma cidade com somente uma igreja a fim de preservar a unidade. Ninguém pode dizer que não está satisfeito com a igreja em determinada localidade e, em seguida, dar início a outra reunião na rua ao lado com alguns irmãos mais próximos a ele. Como o cristianismo não está disposto a ser restringido por uma cidade com somente uma igreja, a situação de hoje se tornou confusa e dividida. (*The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers*, pp. 84-85)

Leitura de Hoje

As igrejas locais nas várias localidades estão geograficamente dispersas em diferentes lugares, mas ainda assim não são divididas por nenhuma questão ou doutrina (1 Co 1:10-13). Alguns sugerem que as igrejas locais devem ser autônomas e que as igrejas devem ser independentes. Entretanto, (...) ser autônomo é a maior divisão.

Na prática da igreja, embora haja muitas igrejas locais, todas elas tomam a economia eterna de Deus como seu centro para sustentar o testemunho único de Cristo. Elas não ensinam nenhuma doutrina que não esteja relacionada com a economia de Deus e

que nada tenha a ver com o testemunho de Cristo. Em 1 Timóteo, no capítulo um, Paulo queria que Timóteo permanecesse em Éfeso para exortar alguns a não ensinarem coisas que são diferentes da economia de Deus (vv. 3-4). Na prática da igreja não devemos ensinar doutrina alguma que não esteja relacionada à economia de Deus e que não tenha nada a ver com o testemunho de Cristo. Se o fizermos, isso causará divisão. (*The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers*, pp. 85, 87)

Deus deseja edificar todos [os] filhos regenerados de Deus juntamente, como um só, em Cristo. Assim, esses amados santos não devem ser individualistas, separados e dispersos, mas devem juntar-se em suas localidades para serem as igrejas locais (Ap 1:11).

Podemos achar que as igrejas locais sejam o objetivo da economia de Deus. Entretanto elas não são o objetivo, e sim o procedimento que Deus adota para atingir o objetivo da Sua economia. (...) Desde a época do Irmão Nee as igrejas locais tornaram-se um item muito precioso em nossa vida cristã. Alguns dos santos podem ficar desapontados quando ouvem que as igrejas locais não são o objetivo de Deus. Contudo, se estivermos apenas nas igrejas locais e não formos adiante, permaneceremos longe do objetivo de Deus. (...) De acordo com Efésios 1:22-23, o objetivo da economia de Deus é a igreja, a qual é o Corpo de Cristo.

Por fim, o livro de Apocalipse tem de fato uma consumação. (...) No primeiro capítulo vemos os sete candeeiros. Mas nos últimos dois capítulos vemos apenas uma cidade. Um dia as igrejas locais não existirão mais. Apenas o Corpo permanecerá, e permanecerá para sempre, e esse Corpo de Cristo é o único tabernáculo como habitação de Deus nesta terra, a única noiva do Cordeiro (Ap 21:2-3). (...) Portanto, precisamos prestar muito mais atenção ao Corpo de Cristo do que às igrejas locais. (*Practical Points concerning Blending*, pp. 9-10, 23-24)

Leitura Adicional: The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers, cap. 6; *Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, caps. 1, 3

Iluminação e inspiração: _____
